

## HIBRIDISMO NA ESCRITA BIOGRÁFICA DE ANA MIRANDA

*Patricia Horta (UERJ)*  
[patriciavirtual@gmail.com](mailto:patriciavirtual@gmail.com)

As manifestações literárias contemporâneas são marcadas, entre outras características, pela problematização da própria literatura em seus diversos aspectos: literariedade, autoria, formação do escritor, processos de canonização, divisão por gêneros, limites da representatividade etc. Observa-se a ascensão de formas híbridas, que põem aspectos considerados literários em atrito com elementos extraliterários ou não artísticos, de forma a provocar esses autoquestionamentos sobre a escrita literária. Nesse contexto, destaca-se a elevada produção de biografias e autobiografias, gêneros essencialmente oscilantes entre relato referencial e construção ficcional, desde suas formas mais tradicionais. A obra de Ana Miranda é fortemente marcada pela metaficção historiográfica, gênero que oscila entre a presença de fatos ou elementos históricos e construções ficcionais. Desse conjunto, destacam-se as biografias romanceadas da autora cearense. São obras que, no hibridismo entre fidelidade ao referente e criação ficcional, colocam em questão diversos aspectos da literatura: a imagem e autoimagem do escritor canônico, o processo mesmo da canonização e a próprio gênero biográfico.

Palavras-chave: Biografia. Metaficção. Ana Miranda.